

# **NÚCLEO DE ESTUDOS AFROBRASILEIROS E INDÍGENAS DO IFRN – CAMPUS SANTA CRUZ (NEABI): TRABALHANDO A DIVERSIDADE NA BORBOREMA POTIGUAR**

Ana Leila de Melo Soares/leila.soares@ifrn.edu.br  
Lenina Lopes Soares da Silva/ lenina.lopes@ifrn.edu.br  
Rita de Cássia Rocha/ rita.rocha@ifrn.edu.br

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus* Santa Cruz

## **RESUMO**

O presente trabalho faz parte do relatório de trabalho da gestão pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) *campus* Santa Cruz, está no contexto da educação étnico racial. Tem por finalidade apresentar a estrutura organizacional e a metodológica do trabalho que ora está sendo desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI). O NEABI é um grupo de trabalho instituído por meio da Deliberação nº. 17, de 25 de novembro de 2011, aprovada e emitida pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRN. É responsável por fomentar e promover ações de natureza sistêmica que promovam o cumprimento efetivo da legislação educacional (Leis 10.639 e 11.645). De acordo com o Projeto Político Pedagógico do IFRN, seus objetivos centram-se na promoção da interlocução entre aqueles que lidam com temáticas acerca de negritude, africanidade e a questão indígena, contribuindo para a produção e socialização do conhecimento acerca dessas temáticas, atendendo assim a questão que envolve a diversidade sociocultural da formação do povo brasileiro. Seguindo a legislação local vigente, é formado por docentes, discentes, técnico administrativo e membros da comunidade. Fundamenta-se na abordagem histórico-crítica. Suas atividades encontram-se articuladas com o Projeto Político Pedagógico Institucional, as ações estão voltadas à comunidade acadêmica da educação básica e superior (interna e externa) e comunidades em geral. Didaticamente, suas ações são efetivadas por meio de estratégias tais como: reuniões de trabalho; seminários temáticos; projetos e oficinas; visitas técnicas; pesquisas científicas; exposições orais e vivências em eventos científicos; atividades culturais; formação de grupos de estudos; dentre outras, devidamente planejadas e sistematizadas no Plano de Trabalho. No site do IFRN (<http://portal.ifrn.edu.br/campus/santacruz/neabi>), encontra-se disponibilizadas as informações sobre ações concluídas e em desenvolvimento.

**Palavras Chaves:** Legislação Educacional; Educação Étnico-racial; Currículo

---

## **1 INTRODUÇÃO**

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) é um grupo de trabalho, legalmente instituído no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), por meio da Deliberação nº. 17, de 25 de novembro de 2011, aprovada e emitida pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – (CONSEPEX/IFRN). É responsável por fomentar e promover ações de natureza sistêmica

que promovam o cumprimento efetivo da legislação educacional conforme prevê o Projeto Político Pedagógico do IFRN.

No contexto nacional, os NEABI foram e vêm sendo constituídos com a finalidade de promover a interlocução entre aqueles que lidam com temáticas acerca de negritude, africanidade e a questão indígena, contribuindo para a produção e socialização do conhecimento acerca dessas temáticas e atender as questões pertinentes a diversidade sociocultural da formação do povo brasileiro.

A diversidade, concebida como uma construção histórica, cultural e social está presente em todas as relações sociais. Historicamente, a diversidade e a pluralidade cultural têm ocupado um lugar político desde a colonização e na formação do povo brasileiro. No entanto, percebemos que esta história e essas culturas foram negligenciadas em função da cultura hegemônica eurocêntrica.

Segundo Oliveira (2001),

Numa abordagem antropológica, a identidade é uma construção que se faz com atributos culturais, isto é, ela se caracteriza pelo conjunto de elementos culturais adquiridos pelo indivíduo através da herança cultural. A identidade confere diferenças aos grupos humanos. Ela se evidencia em termos da consciência da diferença e do contraste do outro. Ao longo de nossa história, na qual a colonização se fez presente, a escravidão e o autoritarismo contribuíram para o sentimento de inferioridade do negro brasileiro. A ideologia da degenerescência do mestiço, o ideal de branqueamento e o mito da democracia racial foram os mecanismos de dominação ideológica mais poderosos já produzidos no mundo, que permanecem ainda no imaginário social, o que dificulta a ascensão social do negro, pois este é visto como indolente e incapaz intelectualmente. (Em <http://www.espaçoademico.com.br/007/07oliviera.htm>, acesso: em 20 de novembro de 2015)

Quebrar barreiras intelectuais, culturais, pedagógicas, tem sido um dos vários desafios impostos ao trabalho educativo no Brasil, atualmente, assumido pelo NEABI. Podemos afirmar que o NEABI é uma iniciativa política e pedagógica do país com o intuito de valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, preservando o direito à diversidade cultural, diante das necessidades impostas frente à contemporaneidade e a sua natureza dinâmica e os desafios que as mudanças culturais impõem à identidade dos povos e das pessoas em todas as regiões do Brasil.

O NEABI é responsável por fomentar e promover ações de natureza sistêmica, no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão, que promovam o cumprimento efetivo das Leis 10.639/2003 e a 11.645/2008 e, os demais instrumentos legais correlatos<sup>1</sup>.

A Lei 10.639/2003 e a Lei 11.645/2008 modificam a Lei 9394/1996, tornando obrigatório o ensino sobre História e da Cultura da África, Afro-Brasileira e Indígena, a partir da compreensão e valorização da luta dos negros e índios no Brasil, o reconhecimento da cultura negra e indígena brasileira na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro e indígena nas áreas social, econômica e políticas pertinentes à História do Brasil. Tais conteúdos devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileira.

E, ainda, inclui no calendário escolar o dia 20 de novembro como “Dia Nacional da Consciência Negra”, sendo complementada por outras políticas públicas que primam por ações afirmativas, que lutam pelos interesses das minorias.

Essas leis são resultados de um processo histórico de lutas que os movimentos sociais travaram com o intuito de rever os mitos, teorias, visões históricas e mentalidades a respeito dos povos afro-indígenas e colocadas, de forma impositiva, nos diferentes espaços-tempos de produção de saberes e subjetividades.

É importante mencionar que as ações iniciais que almejam à mudança dessa realidade começaram a ser construídas a partir da raiz dos movimentos de resistência e, posteriormente, foram respaldadas pela Constituição Federal de 1988, Lei 9394/96 e pelas diretrizes que fundamentam as leis anteriormente mencionadas.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do IFRN (2012), O NEABI tem por finalidades: propor, fomentar e realizar ações de ensino, pesquisa e extensão que contemple as várias dimensões das relações etnicorraciais; sensibilizar e reunir pesquisadores, servidores, estudantes e representantes de entidades afins e demais interessados na temática das relações etnicorraciais; contribuir e ampliar o debate sobre a abrangência das políticas de ações afirmativas e de promoção da igualdade racial; promover, por meio de parcerias, ações estratégicas no âmbito da formação inicial e continuada dos profissionais do sistema de educação do Rio Grande do Norte; produzir e

---

<sup>1</sup> Regimento interno nº17/2011- CONSEPEX/IFRN, de 25/11/2011 .

<sup>1</sup> Leis que incluem, respectivamente, história e cultura Afro-Brasileira e história indígena como obrigatórias nos currículos escolares.

divulgar conhecimentos sobre relações etnicorraciais junto às instituições educacionais, à sociedade civil organizada e à população em geral.

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do *Campus* Santa Cruz foi criado no ano de 2014, tendo à frente da condução de seus trabalhos uma comissão formada por servidores docentes, técnicos administrativos e estudantes do IFRN e um representante de movimentos sociais, todos os membros designados por portaria, para mandato de dois anos, permitidas reconduções.

Muitas dificuldades e desafios foram encontrados, como nos diz Vieira (2009, p.149) ao se referir à complexidade dos contextos e dos desafios de uma gestão educacional, enfatizando que “quanto mais complexos os contextos, maiores os desafios”.

Porém realizamos várias ações envolvendo as temáticas da diversidade sócio cultural e contribuimos para produção e socialização de saberes e conhecimentos. Para concretizar as conquistas em termo de legislação é preciso desenvolver práticas e meios que aumentem a convivência de nossas crianças e jovens com a diversidade.

Este artigo, uma das primeiras sistematizações do trabalho deste Núcleo, fora produzido para apresentação como relato de experiências no III Colóquio Internacional de Pesquisas em Educação Superior, iniciativa de Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Sociedade (NEPES); do Grupo de Pesquisa em Educação Superior e Sociedade (GEEPES); do Programa de Pós-Graduação em Gestão nas Organizações Aprendentes (MPGOA/CE/UFPB) e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior – Mestrado Profissional (MPPGAV/CE/UFPB), que objetiva a reunião de professores, investigadores, alunos de graduação/pós-graduação, professores da educação básica e profissionais interessados na temática para dialogar sobre as políticas, programas e ações relativas ao que concerne aos **saberes, tecnologias e os desafios para a formação**. O Evento ocorreu em João Pessoa-PB, no período de 09 a 11 de dezembro de 2015. A proposta textual é evidenciar as primeiras iniciativas realizadas pelo NEABI, no *campus* Santa Cruz, entendendo-as como propostas preliminares para integrar o trabalho do Núcleo com as ações desenvolvidas por discentes, profissionais da educação e áreas afins e demais membros da comunidade. O texto encontra-se estruturado da seguinte forma: Introdução, mostrando a relevância do trabalho desenvolvido pelo NEABI, em seguida a Metodologia desenvolvida por esse núcleo. E, nos Resultados e Discussões apresentamos as iniciativas preliminares desenvolvidas nos anos de 2014/2015. Finalizamos com as Considerações Finais.

## **2 METODOLOGIA**

Traçar um caminho para a construção do conhecimento, não é uma tarefa fácil, pois envolve decisão científica, política e pedagógica. Por se tratar de uma ação inovadora na institucionalidade do IFRN, o NEABI-SC, depara-se com grandes desafios, que passam pela natureza da concepção e capacidade de atuação do NEABI. Partindo do princípio da democracia, da igualdade, do respeito, pois, além de princípios se constituem fins e causas das lutas sociais que envolvem a questões étnicas, definir o a metodologia de trabalho é uma missão árdua, porém necessária.

A compreensão dos espaços da ação educativa resulta das múltiplas percepções e experiências vivenciadas e precisa ser considerada pela gestão escolar em seus aspectos formadores. Ambientes variados podem favorecer diferentes possibilidades de interação entre estudantes, professores, comunidade, e destes com o meio social. O NEABI do IFRN *Campus* Santa Cruz é um desses espaços de construção de conhecimentos e socialização de saberes e cultura. Seguindo a legislação vigente, desenvolve suas atividades articuladas com o Planejamento Institucional e com a Proposta de Gestão Participativa e Democrática.

O NEABI objetiva valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, preservando o direito à diversidade. Suas ações encontram-se ancoradas no Projeto Político Pedagógico da Instituição, centra-se indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, como processos formativos, e, estão direcionadas para a comunidade interna: discentes da Educação Básica, Profissional e Superior e, comunidade externa ao IFRN *Campus* Santa Cruz, ou seja, a comunidade no qual está inserido. Isso nos permite a afirmar que as ações realizadas pelo NEABI se inserem na dinâmica escolar do IFRN/*Campus* Santa Cruz.

O Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas atua por meio de estratégias que promovam experiências de trocas de conhecimentos entre discentes, professores e membros da comunidade, em consonância com os instrumentos legais e curriculares da instituição.

Suas ações estão voltadas para atividades de ensino, pesquisa e extensão. Realiza-se, de forma colaborativa, um plano anual de ações, constando a descrição das atividades.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O NEABI *Campus* Santa Cruz, encontra-se devidamente organizado, Conforme Portaria nº 1.233/2014, expedida pela Reitoria do IFRN, em 06 de agosto de 2014, o

Núcleo Avançado do *Campus* Santa Cruz encontra-se assim constituído: 01 pedagogo, 03 docentes, 02 técnicos administrativo, 02 discentes e ainda 01 representantes dos movimentos sociais. O trabalho do Grupo está sistematizado em seu Plano de Ação Anual (em anexo). O Núcleo dispõe de espaço no site do IFRN, no endereço: <<http://portal.ifrn.edu.br/campus/santacruz/neabi>>.

Neste espaço virtual encontram-se disponibilizadas as informações sobre o Núcleo e suas atividades concluídas e em desenvolvimento.

As ações desenvolvidas pelo NEABI/ SANTA CRUZ, estão respaldadas no Projeto Político Pedagógico do IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte e são efetivadas através de estratégias como: Seminários Temáticos, Projetos e Oficinas, Pesquisas Acadêmicas e Científicas, Exposições em Eventos Científicas e Culturais, Produção de material didático; Cursos de Formação Inicial e Continuada, dentre outros.

Destacamos as principais ações desenvolvidas no anos de 2014/2015 realizadas pelo NEABI/Santa cruz:

a) **APRESENTAÇÕES CULTURAIS NA Exposição de Ciência e Tecnologia - EXPOTEC 2014 e 2015 , do IFRN CAMPUS SANTA CRUZ** - A participação se deu através de apresentações culturais que são manifestações que expressam o modo de ser e de viver da cultura afro-brasileira: a dança Puxada de Rede, dança de Iemanjá e a dança do Carimbó, projeto Vitrine: Mesa de Cores e sabores afro-indígenas. Com o objetivo de desenvolver ações de participação e diálogo por meio da valorização da identidade racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

**Figura 01 – Projeto Vitrine: Mesa Cores e Sabores Afro indígenas**



Fonte: Arquivo Fotográfico NEABI-SC, 2014

**b) MOSTRA LITERÁRIA AFRO INDÍGENA DO NEABI: FIOS DA INTERDISCIPLINARIDADE** – trata-se de uma atividade no campo da extensão, articulada com o ensino e a pesquisa. As ações desenvolvidas na extensão estão vinculadas as temáticas abordadas no NEABI, relacionadas também com as problemáticas de estudo desencadeadas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP), pelas mestrandas Mylenna Vieira Cacho e Francisca Natália da Silva com os discentes envolvidos no projeto Clube da leitura, residente das ações extensionistas do IFRN *Campus* Santa Cruz. O projeto foi desenvolvido em quatro etapas: 1ª - deu-se a contextualização do presente projeto, em seguida, apresentação da vida e da obra de Mia Couto e sua importância para a Literatura e cultura africana e as realizações das leituras de contos do livro “O Fio de Missangas”. Na 2ª etapa, foi realizada uma exposição – A Varanda de Mia Couto - com as principais obras do escritor moçambicano – Mia Couto - na EXPOTEC 2014, onde os alunos apontaram suas impressões sobre o escritor e suas obras, associando a cultura africana com a brasileira. Na terceira etapa, aconteceu uma Roda de Conversa com os professores de História e Geografia, em que se discute aspectos históricos e geopolíticos e sociais da África, e em seguida, os alunos Clube da Leitura apresentaram o romance “A varanda de Frangipani”, tratando de questões apontadas na palestra com os professores. Na quarta e última etapa, deu-se u ma sessão de cinema, com a exibição do filme “Terra sonâmbula”, seguida de discussões sobre a cultura, tradição e políticas educacionais presentes nas obras, embasados por palestra e apresentações artísticas.

**Figura 02 – Mostra Literária Afro Indígena do NEABI EXPOTEC 2014**



**Fonte:** Acervo Fotográfico do NEABI-SC

**Figura 03 – Mostra Literária Afro Indígena do NEABI EXPOTEC 2014**



**Fonte:** Acervo Fotográfico do NEABI-SC

c) **OFICINA E APRESENTAÇÃO CULTURAL: SONS E RITMOS AFROS E INDÍGENAS: CARIMBÓ** - Ação realizada, no Seminário Regional de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, por Cristiane de Melo Soares e Ana Leila de Melo Soares (Técnicas em Assuntos Educacionais do IFRN, *Campus* Santa Cruz e Currais Novos, respectivamente). Participaram dessa atividade 30 pessoas da comunidade interna e externa do IFRN. Com o objetivo de valorizar um patrimônio imemorial do Brasil: o Carimbó. Essa atividade proporcionou vivências e reflexões acerca de um ritmo que se apresenta como importante elemento no processo de formação da identidade cultural brasileira, com as particularidades da Amazônia. Segundo pesquisadores, as contribuições da cultura indígena e da negra africana no Pará formaram as raízes do ritmo, que já tem mais de 200 anos de história. Essa oficina encontra-se, no repositório do youtube, no endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/watch?v=pElnGX-Z4Xc>.

d) **REALIZAÇÃO DE PALESTRAS e MOSTRAS CULTURAIS ABERTAS A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA** - As temáticas selecionadas foram: Cidadania e Inclusão Social: Identidade de Gênero e Inclusão Social - Cidadania, Direitos Humanos e Inclusão Social - Diversidade Religiosa; com o objetivo de motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multidisciplinar e interdisciplinar, de forma contínua.



**Figuras 03 – Palestra, intitulada: Cidadania e Inclusão Social:  
Identidade de Gênero e Inclusão Social/2014**



**Fonte:** Acervo Fotográfico do NEABI-SC

**Figura 04 – Mostra sobre a questão religiosa**



**e) REALIZAÇÃO DE MINI – CURSO: UM PÉ NA ÁFRICA E OUTRO NO BRASIL: LITERATURA, ARTE E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE AFRO-TUCUJU.** Objetivando promover encontros de reflexão e capacitação de serviços em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura Afro-brasileira e da diversidade na construção histórica e cultural do país. As Figuras 04 e 05 referem-se a certificação referente à atividade Mini – Curso.

**Figuras 04 e 05 – Mini-Curso UM PÉ NA ÁFRICA E OUTRO NO BRASIL: LITERATURA, ARTE E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE AFRO-TUCUJU./2014**

**Figura 04**



**Figura 05**



**Fonte:** Acervo Fotográfico do NEABI-SC

f) **SEMINÁRIO REGIONAL DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS: “DIVERSIDADE, MEMÓRIA E LITERATURA”** - Ação amplamente divulgada e desenvolvida pelos membros do NEABI-SC, contou com a participação de profissionais da educação e áreas afins; pesquisadores do PPGeP<sup>2</sup> do IFRN ; membros do NEABI; Estudantes da Educação Básica e Superior e membros da comunidade. O evento, realizado no *Campus* Santa Cruz, se constituiu como espaço de formação política e pedagógica, com a finalidade de permitir o debate, a reflexão, articulando o exercício da cidadania com as questões voltadas para a diversidade, para a educação das relações étnico-raciais no âmbito escolar, entendida enquanto direito humano fundamental. Em meio às discussões sobre direitos humanos, cidadania e educação, a realização deste Seminário contribuiu para o entendimento dos desafios e potencialidades do processo de ensino na Educação Básica e Superior no contexto de uma formação para a cidadania plena. Escolhe-se a temática: Diversidade, Memória e Literatura, por entender que esta temática permite o diálogo e aborda conceitos estruturantes para a conscientização, compreensão e proposições, diante dos desafios e possibilidades, de ação educativa, conforme demonstra na figura 8.

**Figura 08 – Pôster de Divulgação do seminário/2015**



**Fonte:** Acervo Fotográfico do NEABI-SC

Portanto, enfatizamos que através dessas e outras atividades desenvolvidas que o NEABI do *Campus* Santa Cruz mostra-se intencionado em manter-se conectado com as questões do tempo presente e com as reivindicações dos movimentos sociais, em prol da implementação das leis 10.639/03 e n° 11.645/08. Também, através das ações

---

<sup>2</sup> Programa de Pós Graduação do IFRN, Mestrado Acadêmico em Educação Profissional (PPGeP), aprovado instituído por meio da Resolução 54/2012-CONSUP/IFRN, de 15 de junho de 2012. Oferta do IFRN *Campus* Natal Central.

desenvolvidas e em desenvolvimento, procura-se efetivar os seus objetivos e contribuir para o processo de consolidação de novas práticas culturais. Esforça-se para galgar espaços no âmbito das escolas públicas de Educação Básica, assim como em outros espaços socioeducativos, como mostram as ações desenvolvidas, com e pelos estudantes. Daí advém a importância da parceria com as escolas da região e do entorno do IFRN.

Destaca-se, nesse contexto, o papel dos estudantes e professores que podem redimensionar sua ação diante das temáticas abordadas. Nessa perspectiva destaca-se também que com esses espaços-tempos abrem-se possibilidades de desencadarmos processos de reflexão histórica trazendo a história e as culturas Afro-brasileira e Indígena como eixo de discussões, como possibilidades de aprendizagens significativas para os discentes, com o objetivo que eles tenham uma compreensão crítica do mundo em que vivem.

E, é notório que emergem dessas ações, também, as sessões de estudos, pesquisas, minicursos, construção de recursos didáticos, encontros de formação inicial e continuada de professores e publicações inerentes a temática em estudo, assim como esta. Nesse sentido entendemos a implementação das ações como um desafio que está sendo enfrentado pelo NEABI/SC.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Repensar a diversidade à luz das ações desenvolvidas pelo NEABI é revisitar a história e cultura do Índio e do Negro. Porém, não significa apenas permitir a compreensão das relações entre sujeitos, mas trabalhar num recorte temático e metodológico que desencadeia o encontro entre vozes, culturas, identidades, mitos, ritmos, crenças, símbolos, valores e ancestralidade.

Faz-se necessário pensar e sistematizar ações que possibilitem mudar a realidade do ensino da temática Afro-Indígena e nos ajudem a lidar permanentemente, com a construção de novos saberes históricos e pedagógicos e a reconstrução de saberes já solidificados. É olhar para a implantação das leis 10.639/03 e nº 11.645/08 e ousar atuar em um espaço amplo e complexo, que pode ser transformado por novas ações através das ações e do conhecimento de sujeitos reais que atuam no *Campus* Santa Cruz.

Destacamos a relevância das ações desenvolvidas pelo NEABI por serem articuladas ao Projeto Político Pedagógico da Instituição IFRN e, ainda, por estarem voltadas para a comunidade acadêmica, tanto da Educação Básica/Superior (interna e

externa) e a Comunidade em geral. Isso confere credibilidade e solidez, pois o PPP está embasado num processo amplamente participativo democrático.

Foi nessa perspectiva que apresentamos as ações desenvolvidas pelo NEABI. Nesse sentido, esperamos ter chamado a atenção para o significado destas ações desenvolvidas sobre a temática da diversidade trabalhada na Borborema Potiguar.

Acreditamos que a partir dessas e outras ações o IFRN, enquanto instituição educacional pode reafirmar o seu papel estratégico nas ações afirmativas que precisam ser implementadas pelas universidades, institutos e escolas e abrir-se, cada vez mais, para práticas formativas que giram em torno da História e Cultura Africana e Indígena, relações étnicas raciais, diversidade, preservação de nosso patrimônio material e imaterial".

## REFERÊNCIAS

IFRN. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. **Projeto Político Pedagógico: Uma construção coletiva**. Natal, 2012. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br>>.

BRASIL, **Lei nº 9.394**, de 26 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>.

BRASIL, **Lei nº 10.639**, 08 de janeiro de 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm)>.

BRASIL, **Lei nº 11.645**, de 10 de março de 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm)>.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Identidades e Ensino de História no Brasil**. In: CARRETEIRO, Mario et al (org.). Ensino de História e Memória Coletiva. Porto Alegre: Artmed, 2007. p.33-52.

CUNHA, Manoela Carneiro. **O Futuro da Questão Indígena**. In: SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donizete Benzi. A Temática Indígena na Escola. Novos Subsídios para professores de 1º e 2º Graus. Brasília: MARI/MEC/UNESCO, 1995. p. 129-141.

FERRAZ, Maria Cláudia de Oliveira Reis. **Por que estudar a África na escola?** In: OLIVEIRA, Cristiane Gomes de et AL (org.). Escola, Culturas e diferenças: experiências e desafios na educação básica. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011. p. 25-40

FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. **A Temática Indígena na Escola**. Subsídios para os professores. São Paulo: Contexto, 2011.

MEINERZ, Carla Beatriz. **Ensino de História: A relação pedagógica presente em nossas práticas**. In: BARROSO, Vera Lucia Maciel et al (org.). Ensino de História:

Desafios Contemporâneos. Porto Alegre: ANPUH-RS/EST/Exclamação! 2010. p.203-212.

OLIVIERA, Eliana de. **Revista Espaço Acadêmico**, Ano I, nº 07, dezembro de 2001. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/007/07oliveira.htm>, acesso em: 20 de novembro de 2015.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes. **História da África e dos Africanos na Escola. Desafios políticos, epistemológicos e identitários para formação dos professores de História.** Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio/FAPERJ, 2012. OERER. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília:

VIEIRA, Sofia Lerche. **Gestão Educacional: contextos e desafios.** In: FRANÇA, Magna e BEZERRA, Maura Costa (orgs). Política Educacional: Gestão e Qualidade do Ensino. Brasília, Liber livro, 2009.